



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Respostas quimiotáxica de abelhas africanizadas *Apis mellifera* ao feromônio de Nasanov e ao óleo essencial de capim-limão

Pires, Patricia. D. S; Bisotto-de-Oliveira, Ricardo; Sant'Ana, Josué

As abelhas africanizadas (*Apis mellifera*) (Hymenoptera: Apidae) são importantes agentes polinizadores. Dentre as estratégias utilizadas por apicultores para capturar enxames está o uso de folhas de capim limão ou do feromônio sintético de Nasanov em caixas-iscas, os quais podem otimizar o chamamento destes insetos no campo. Apesar do uso dessa técnica, não há trabalhos que tenham comprovado a atratividade de abelhas africanizadas a esses voláteis. Sendo assim o objetivo deste estudo foi avaliar as respostas comportamentais de abelhas africanizadas, *A. mellifera* ao feromônio de Nasanov sintético (FNS) e ao óleo essencial de capim-limão (OCL). Os ensaios comportamentais foram realizados em olfatômetro "Y" de dupla escolha, em sala climatizada (25 ± 5 °C; $60 \pm 10\%$ UR) durante a fotofase. Foram avaliadas as respostas de abelhas operárias (20 a 25 dias de idade) ao FNS, OCL e etanol (controle), totalizando 40 repetições para cada tratamento. Os percentuais de resposta foram comparados por meio do teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). As operárias foram significativamente mais atraídas para o FNS na concentração de $0,1 \mu\text{g}/\mu\text{L}$ ($c^2 = 12,8$; $gl = 1$; $P = 0,0003$) quando comparado ao controle (etanol). Os resultados também mostraram que aproximadamente 60% das campeiras se direcionaram ao tratamento contendo o OCL ($0,1 \mu\text{g}/\mu\text{L}$), em relação aos 32 % que foram para o controle ($\chi^2 = 7,2$; $gl = 1$; $P = 0,0073$). Quando foi contrastado o comportamento quimiotáxico de campeiras frente ao OCL e ao FNS, ambos na concentração de $0,1 \mu\text{g}/\mu\text{L}$, não foram observadas diferenças significativas em resposta a estes tratamentos ($\chi^2 = 0,200$; $gl = 1$; $P = 0,6547$). Conclui-se que tanto o FNS quanto o OCL desencadeiam quimiotaxia positiva em abelhas africanizadas, sendo que operárias não diferenciam voláteis oriundos destes atraentes.

Palavras-chave: Apidae; atratividade; olfatometria

Apoio institucional: Capes

Filiação institucional: 1 Laboratório de Etologia e Ecologia Química de Insetos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 90040-060, Porto Alegre -RS, Brasil